



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201510173

Código MEC: 1516050

Código da Avaliação: 140902

Ato Regulatório: Renovação de Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO

Endereço da IES:

38189 - Campus 296 - Avenida Pasteur, 296 Urca. Rio de Janeiro - RJ.
CEP: 22290-240

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

CIÊNCIAS AMBIENTAIS

Informações da comissão:

N? de Avaliadores : 2

Data de Formação: 23/04/2019 02:16:40

Período de Visita: 15/05/2019 a 18/05/2019

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

LUZIA BARRETO BARBOSA (31759203572) -> coordenador(a) da comissão

Inaura Carolina Carneiro da Rocha (83575596549)

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ADRIANA PIMENTA DE FIGUEIREDO	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
ALLAN PAULO MOREIRA DOS SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	21 Mês(es)
AMIR GEIGER	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
ANA MONICA FERREIRA DA SILVA NAPOLE RODRIGUES	Doutorado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
CAMILA MAISTRO PATREZE	Doutorado	Integral	Estatutário	97 Mês(es)
CARLOS AUGUSTO ASSUMPÇÃO DE FIGUEIREDO	Doutorado	Integral	Estatutário	183 Mês(es)
CESAR LUIS SIQUEIRA JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário	1 Mês(es)
DANIEL FONSECA DE ANDRADE	Doutorado	Integral	Estatutário	38 Mês(es)
DAVOR VRCIBRADIC	Doutorado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
ELISABETE FERNANDES ALBUQUERQUE	Doutorado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
FABIANO SALGUEIRO	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
FABIO VERISSIMO CORREIA	Doutorado	Integral	Estatutário	94 Mês(es)
JAIME FERNANDO VILLAS DA ROCHA	Doutorado	Integral	Estatutário	71 Mês(es)
LAURA SINAY	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
LAZARO LUIZ MATTOS LAUT	Doutorado	Integral	Estatutário	90 Mês(es)
LUCIANO NEVES DOS SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
LUZIA ALICE FERREIRA DE MORAES	Doutorado	Integral	Estatutário	104 Mês(es)
MANUEL PEDRO BETTENCOURT SARAIVA CANARIO	Mestrado	Integral	Outro	15 Mês(es)
MARIA AUXILIADORA DELGADO MACHADO	Doutorado	Integral	Estatutário	96 Mês(es)
MARIA EUGENIA RIBEIRO DE SENA PIACSEK BORGES	Doutorado	Integral	Estatutário	119 Mês(es)
Maria Lucia Lorini	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
MARISTELA BOTELHO FRANCA	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
MICHELLE CRISTINA SAMPAIO	Doutorado	Integral	Estatutário	96 Mês(es)
NATASCHA KREPSKY VINAGRE	Doutorado	Integral	Estatutário	96 Mês(es)
PATRICIA VARGAS ALENCAR	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
PAULO DE BESSA ANTUNES	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
RAFAEL DA ROCHA FORTES	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
SAMIRA DA GUIA MELLO PORTUGAL	Doutorado	Integral	Estatutário	16 Mês(es)
SILVIA MATTOS NASCIMENTO	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
VINICIUS PINHEIRO ISRAEL	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
WANDERSON FERNANDES DE CARVALHO	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

2. Informar o nome da IES.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Base Legal

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO

CNPJ 34023077/0001-07

Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal

Criada por meio da Lei nº 6.655 10.611 em 05 de junho de 1979

Representante Legal: Luiz Pedro San Gil Jutuca

Endereço: Av. Pasteur nº 296, Urca. CEP 22290-240 - Rio de Janeiro/RJ

Atos Legais

Criada por meio da Lei nº 6.655 em 05 de junho de 1979.

O curso de Ciências Ambientais foi criado pela Resolução Consepe nº 3.181 de 15 de setembro de 2009. Endereço de funcionamento: Av. Pasteur nº 458, Urca. CEP 22290-250 - Rio de Janeiro/RJ.

Recredenciada por meio da Portaria nº 171, publicada no D.O.U. de 6/2/2017, Seção 1, Pág. 16.

A Legislação de criação da UNIRIO é a seguinte: (PDI pg. 18)

* Decreto-Lei nº 773, de 20/08/1969: cria a FEFIEG.

* Decreto-Lei nº 7.683, de 17/12/1975: altera a denominação de FEFIEG para FEFIERJ.

* Lei nº 6.655, de 05/06/1979: transforma a FEFIERJ em Universidade do Rio de Janeiro (UNIRIO).

* Lei nº 10.750, de 24/10/2003: altera a denominação para Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

ANÁLISE PRELIMINAR

Perfil - O perfil institucional da UNIRIO começa por um breve histórico com ênfase nos fatos mais importantes de sua existência. A segunda seção trata dos elementos básicos do planejamento da Universidade: missão, visão, princípios e objetivos gerais.

O conjunto missão, visão e princípios da UNIRIO representa sua identidade institucional, constituindo-se em um conjunto de macroalocadores que rege, inspira e conduz os rumos da Instituição. Essa tríade serve de orientação para as decisões, atitudes e comportamentos de toda a comunidade, no exercício das suas responsabilidades e na busca de seus objetivos, tendo como referência os princípios institucionais.

Missão:

Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Visão:

Ser reconhecida como centro de referência na produção e difusão de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, comprometida com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional.

Princípios

A UNIRIO rege-se pelos seguintes princípios:

I. Conduta ética; II. Humanismo; III. Democracia e participação; IV. Pluralismo teórico-metodológico; V. Universalidade do conhecimento; VI. Interdisciplinaridade do conhecimento; VII. Excelência; VIII. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; IX. Inserção regional, nacional e internacional. X. Natureza pública; XI. Gratuidade do ensino de graduação. XII. Sustentabilidade

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

O conhecimento das ciências ambientais é onde se inclui com relevância a administração pública e privada do ambiente, e reveste-se de extrema importância para o futuro da humanidade. Uma das áreas que tem adquirido extraordinária relevância entre as ciências ambientais é a que trata da normatização do comportamento humano através do Direito do Ambiente, que tem a missão de procurar resolver conflitos de difícil e complexa solução. Ao lado desta área, há a engenharia ambiental que, com os seus inovados conceitos, busca soluções jamais imaginadas na lógica precisa da engenharia tradicional, constituindo outra matéria bastante bem desenvolvida entre as ciências ambientais. Contudo, se nas referidas áreas, o progresso tem sido considerável, as iniciativas relacionadas à gestão do ambiente industrial e comercial, têm sido desenvolvidas com exagerada timidez. O estudo do conhecimento, identificação e a administração do ambiente alargam e aprofundam o atual conceito de Gestão Ambiental, que é limitado, e que se tem revelado inadequado na precisa dimensão de sua adequada extensão. Ao se entender com a devida correção o que vem a ser ambiente, pode-se chegar a uma real dimensão do que comporta estudar a respeito da administração do ambiente. A língua inglesa e a francesa, denominam a área ambiental como "environment" ou "environnement" o que significa "entorno", ou seja, tudo o que nos cerca. Já que não conseguimos nos afastar de uma visão antropocêntrica do universo, o entorno está ligado intimamente à vida do homem no meio que habita. Encarada dessa forma, ao menos três vertentes formariam verdadeiros administradores do ambiente: Planejamento, Gestão e Impactos Ambientais. Elas abrangem Ética Ambiental, Sistema e Política Nacional do Meio Ambiente, Ambiente Urbano, Tutela Penal, Civil e Administrativa do Ambiente. Inclui a Introdução à Economia Ambiental, Econometria Ambiental, Ativos e Passivos Ambientais e Estratégias Econômicas de Combate à Poluição. Já a Administração do Ambiente engloba o Planejamento Estratégico Ambiental, a Administração do Patrimônio Ambiental, o Desenvolvimento de Tecnologias Limpas, etc.

O curso de Bacharelado em Ciências Ambientais foi pensado para implantação na cidade do Rio de Janeiro, mais especificamente, na UNIRIO pelo fato de que historicamente diversas áreas de mata tem sido habitadas de forma irregular com maior frequência a cada ano. Essa ocupação irregular impõe dificuldades como a falta de tratamento de esgoto, irregularidade na distribuição de água tratada e juntamente com isso, os problemas relacionados ao acúmulo de lixo e outros resíduos que culminam em outros problemas como alagamentos em períodos de chuvas fortes e aumento na poluição ambiental derivada a ocupação desordenada.

Aliado a essa problemática, há uma grande escassez de profissionais na área de gestão ambiental, como descrito acima, capazes de gerir projetos inteligentes e sustentáveis de forma a ao menos, diminuir os danos provocados por toda esse povoamento desordenado. Além disso, a criação do proposto curso é justificável em virtude da necessidade de criação, recuperação, manutenção e monitoramento de áreas de preservação ambiental urbanas (APAs). A formação de profissionais aptos a subsidiar a definição de normas e estratégias de políticas ambientais urbanas que propiciem a preservação das APAs e redução de ocupação irregular dessas áreas será de grande importância para a sociedade carioca, sem contar com a contribuição a nível nacional. Em resumo, o curso visa a formação de profissionais conscientes em matéria ambiental. Pessoal cada vez mais necessário nas empresas e governos; fator que tornará cada vez mais possível o uso sustentável dos recursos naturais.

Sobre os dados socioeconômicos, a justificativa apresentada pelo coordenador para criação e existência do curso, reside no fato do mesmo atender uma demanda de possíveis egressos que trabalham ao longo do dia, impedidos de fazer uma graduação integral ou matutina.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

ANÁLISE PRELIMINAR

A UNIRIO é uma fundação de direito público integrante do Sistema Federal de Ensino Superior. Originou-se da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara (FEFIEG), criada pelo Decreto-Lei nº 773, de 20 de agosto de 1969, que reuniu estabelecimentos isolados de Ensino Superior, anteriormente vinculados aos Ministérios do Comércio e Indústria, Educação e Cultura, Saúde e Trabalho.

A criação da FEFIEG propiciou a integração de instituições tradicionais, como a Escola Central de Nutrição, a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, o Conservatório Nacional de Teatro (atual Escola de Teatro), o Instituto Villa-Lobos, a Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e o Curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional.

Com a fusão dos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, em 1975, a FEFIEG passou a denominar-se Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro (FEFIERJ). Dois anos mais tarde, foram incorporados à FEFIERJ o Curso Permanente de Arquivo (do Arquivo Nacional) e o Curso de Museus (do Museu Histórico Nacional).

Em 5 de junho de 1979, pela Lei nº 6.555, a FEFIERJ foi institucionalizada com o nome de Universidade do Rio de Janeiro (UNIRIO) e, em 24 de outubro de 2003, a Lei nº 10.750 alterou o nome da Instituição para Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, todavia a sigla foi mantida.

A UNIRIO atua nas áreas de ensino de Graduação nas modalidades presencial e a distância, no ensino de Pós-Graduação stricto sensu e lato sensu, pesquisa, extensão e cultura. São 44 cursos de graduação na modalidade presencial e 4 cursos de graduação na modalidade a distância; 35 cursos de Pós - Graduação stricto sensu e 74 cursos de Pós-Graduação lato sensu.

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde oferta 10 cursos de graduação;

Centro de Ciências Exatas e Tecnologia oferta 4 cursos de graduação;

Centro de Ciências Jurídicas e Políticas oferta 3 cursos de graduação;

Centro de Ciências Humanas e Sociais oferta 17 cursos de graduação;

Centro de Ciências Humanas e Sociais oferta 17 cursos de graduação;

Centro de Letras e Artes oferta 13 cursos de graduação;

Os Cursos de Pós-Graduação stricto sensu visam a desenvolver e aprofundar a formação adquirida nos Cursos de Graduação e conduzem à obtenção de grau acadêmico. Eles têm por objetivo a formação de pessoal qualificado para as atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, e de magistério superior, compreendendo dois níveis: Mestrado e Doutorado. Os Cursos de Mestrado buscam enriquecer a competência didática, científica, cultural e profissional dos graduados. Os Cursos de Doutorado têm por objetivo proporcionar formação científica e cultural aprofundada, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e o poder criador nos diversos campos do saber.

A UNIRIO está presente nos seguintes polos do Estado do Rio de Janeiro: Angra dos Reis, Barra do Pirai, Bom Jesus do Itabapoana, Cantagalo, Duque de Caxias, Itaocara, Itaperuna, Macaé, Magé, Miguel Pereira, Natividade, Niterói, Paracambi, Petrópolis, Pirai, Resende, Rio Bonito, Rio das Flores, Rio das Ostras, São Francisco de Itabapoana, São Gonçalo, São Pedro da Aldeia, Saquarema, Três Rios e Volta Redonda, além dos polos de Uberaba, em Minas Gerais, e de Araras, Franca, São João da Boa Vista, Tarumã e Votorantim, em São Paulo. Atualmente, oferece os Cursos de Licenciatura em História, Matemática, Pedagogia e Turismo, com um total de 3.925 alunos

A expansão física da UNIRIO para 2017-2021 projeta-se primordialmente para a conclusão do novo prédio do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH), localizado na Avenida Pasteur 458, Urca; para a construção do novo prédio do Instituto Villa Lobos do Centro de Letras e Artes (CLA), Avenida Pasteur 436, Urca; para do prédio do Curso de Ciências Ambientais, localizado na Avenida Pasteur 458 e para o encerramento das obras e inauguração do Auditório da Escola de Nutrição, ambos do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), localizado na Avenida Pasteur 296, Urca.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Ciências Ambientais - Bacharelado

8. Indicar a modalidade de oferta.

Presencial

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Reitoria: Avenida Pasteur, 296 - Bairro: Urca, Rio de Janeiro/RJ - CEP: 22290-240

O curso está sediado na Avenida Pasteur nº 458, Urca - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 22290-250

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

Foi relatado pelo coordenador do curso, durante a visita in loco, que o processo de construção/implantação e consolidação do PPC partiu de um projeto do REUNI, tendo sido finalizado em 2009. Foi reportado também que o PPC de Ciências Ambientais encontra-se em fase de reformulação, tendo tido atuação do NDE para sua elaboração, e que neste momento está sob apreciação da PROGRAD.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

Não existem Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Ciências Ambientais.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica.

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

ANÁLISE PRELIMINAR

O despacho saneador foi atendido conforme texto abaixo:

Finalizadas as análises técnicas dos documentos apresentados pela Instituição interessada - Projeto Pedagógico do Curso e comprovação da disponibilidade do imóvel para a oferta do curso - conclui-se que o presente Processo atende satisfatoriamente às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto n. 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto n. 6.303/2007, e a Portaria Normativa n. 40 de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010.

A IES apresentou o endereço do curso de Ciências Ambientais, bacharelado, com vista a renovação de reconhecimento, cadastro no sistema e-MEC de código 1101775, para comprovar a disponibilidade do imóvel apresentou imóvel próprio com registro matricula sob o nº AV-1-M-33.114, de 29/10/1985 situado à Av. Pasteur, 458 - Urca, Rio de Janeiro/RJ

A IES em cumprimento à diligência instaurada apresentou para o curso de Ciências Ambientais, bacharelado, a documentação nos itens a seguir: 1.1 Justificativa de oferta do curso; 6.1. Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem; e 10.11 Ato autorizativo anterior.

Em cumprimento à diligência instaurada apresentou para o curso de Ciências Ambientais, bacharelado, com vista a renovação de reconhecimento os atos autorizativos anteriores descritos a seguir: O curso foi Autorizado através da Resolução nº 3.181, de 15 de setembro de 2009; Portaria de Reconhecimento nº 649/MEC, de 10/12/2013, com oferta regular de 100 vagas totais anuais.

A UFRJ deverá inserir no cadastro e-MEC o ato de autorização, uma vez que consta apenas o ato de reconhecimento.

A IES inseriu um processo de Recredenciamento no e-MEC sob nº 200815714, que se encontra protocolado.

Tendo em vista a Nota Técnica nº 500/2015/SERES/MEC, III.5 que prevê realização de avaliação in loco de cursos Sem Conceito (S/C) e cursos pertencentes ao Ciclo AZUL não participantes do ENADE, o presente processo deve ser encaminhado ao INEP.

Atenciosamente,

Coordenação-Geral de Autorização e Reconhecimento de Cursos de Educação Superior
CGARCES/DIREG/SERES/MEC

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não se aplica.

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Noturno

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Carga horária do Curso 2.925 horas, hora aula de 60 minutos

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Tempo mínimo de integralização: 8 períodos

Tempo máximo de integralização: 12 períodos

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Coordenador: César Luis Siqueira Junior

Formação acadêmica: Bacharel em Ciências Biológicas (UENF) e Doutor em Biociências e Biotecnologia (UENF)

Regime de trabalho: 40 h (DE)

Admissão em 11/08/2009 e Coordenador do Curso desde 2018.

Tempo de exercício na IES: 118 meses

Atuação profissional na área: Coordenador de projetos de pesquisa nas áreas de Ciências ambientais e Biotecnologia Vegetal. Atuou também como docente em escolas das redes privadas e públicas de educação básica ao longo de 5 anos.

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD): $(5 \times D + 3 \times M + 2 \times E + G) / (D + M + E + G)$

IQCD calculado: $(5 \times 30 + 3 \times 1 + 2 \times 0 + 0) / (31) = 4,93$, considerando os 31 docentes cadastrados no e-MEC.

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

São 30 docentes doutores e 1 docente com titulação de mestrado.

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não se aplica.

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

O presente curso oferta a disciplina de Libras como OPTATIVA.

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

ANÁLISE PRELIMINAR

A UNIRIO estabelece vários convênios com as mais diversas entidades públicas e privadas. Os convênios podem ser para estágio obrigatório e para estágio não obrigatório, conforme a Resolução UNIRIO nº 3872 de 01 de março de 2012. A relação dos convênios estabelecidos pela UNIRIO é atualizada mensalmente para divulgação. Para ver a relação de convênios, acesse a página da Gerência de Controle de Contratos e Convênios - GECON em: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1foy_c6GuYQEuN8gEZwUp3tiVBtknHZIH0cu2rzgtsHY/edit?usp=drive_web#gid=0

Ademais, são vários os convênios firmados com IES de outros países, possibilitando ampliar e dinamizar o intercâmbio recíproco de seus estudantes. De acordo com a CRI (Coordenadoria de Relações Internacionais), em 2016 estavam vigentes convênios com instituições na Alemanha (4), Argentina (6), Áustria (1), Austrália (2), Bélgica (1), Bolívia (2), Chile (1), Colômbia (5), Cuba (1), Espanha (13), Estados Unidos (1), França (8), Holanda (1), Itália (5), Moçambique (1), México (3), Polônia (1), Portugal (15), Reino Unido (1) Suécia (1) e Uruguai (1), perfazendo um total de 74 instituições (CRI, 2016).

Fórmula Santander, Programa de Bolsas Ibero-Americanas para Estudantes de Graduação Santander Universidades e Programa de Bolsas Ibero-Americanas para Jovens Professores e Pesquisadores Santander Universidades são acordos de cooperação firmados para fomento da mobilidade acadêmica internacional.

No sentido de mobilidade acadêmica, a UNIRIO ainda conta com Redes e Programas de Cooperação Internacional como Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras; Grupo Santander Universidades; Grupo Tordesillas; Laboratório Ítalo-Brasileiro de Saúde Coletiva; Programa Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G); Programa Estudante-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG); Red de Macrouiversidades Públicas de América Latina y el Caribe e Rede de Assessorias Internacionais das Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro (REARI).

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica.

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

Foi criado e regulamentado em 2013 o Programa de Acompanhamento de Alunos Egressos (PROJOIA), no qual o aluno formado na UNIRIO preenche um formulário eletrônico prestando informações básicas sobre sua vida acadêmica e profissional durante e após a conclusão do seu Curso de Graduação. Esses relatórios são mais um importante agente de avaliação dos Cursos de Graduação da Universidade. Para o próximo quadriênio, pretende-se fortalecer ainda mais o Programa, promovendo uma constante reformulação do questionário e ampliando sua divulgação perante os estudantes (pg. 86 PDI).

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

RESOLUÇÃO Nº 3.181, DE 15 DE SETEMBRO DE 2009, que dispõe sobre a CRIAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS NO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS.

RECONHECIMENTO DO CURSO: PORTARIA No 649, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2013, publicada no DOU (seção 1) em quarta-feira, 11 de dezembro de 2013.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Ocorreu por visita, tendo sido obtido o conceito 4.

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Reconhecimento de Curso (período de visita de 23/06/2013 a 26/06/2013): Conceito 4.

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

São autorizadas 100 vagas/ano, sendo o número máximo de alunos de 50 vagas/semestre, conforme RESOLUÇÃO Nº 3.181, DE 15 DE SETEMBRO DE 2009.

Considerando o horizonte anual de 2010 a 2018, foi calculado o total de vagas ociosas de 200,55 vagas/ano.

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não há Conceito Preliminar de Curso ou Conceito de curso anteriores.

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

O curso de Ciências Ambientais não está enquadrado na avaliação do ENADE.

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se aplica.

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

É mister pontuar que o quadro atual de docentes verificado in loco diverge do apresentado pelo sistema EMEC e que no PCC também não há indicação do quadro de docentes do curso. Nesse sentido, verificou-se in loco que o seu quantitativo e a sua composição divergem dos apresentados no sistema, de modo que neste foram contemplados 31 docentes, enquanto que in loco foram apontados 29. Assim, considerando 29 docentes, o tempo médio de permanência é de 72,68 meses.

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Vagas ofertadas: 50 por semestre

2010.1

Ingressantes: 43

Matriculados: 43

Vagas ociosas: 7

Concluintes: 0

Estrangeiros: 0

Matriculados em Estágio Supervisionado: 0

Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso: 0

ANÁLISE PRELIMINAR

Participação em Projeto de Pesquisa:0
Participação de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento: 0

2010.2

Ingressantes:45
Matriculados: 35
Vagas ociosas: 20
Concluintes: 0
Estrangeiros: 0
Matriculados em Estágio Supervisionado: 0
Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso:0
Participação em Projeto de Pesquisa:0
Participação de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento:0

2011.1

Ingressantes: 49
Matriculados: 67
Vagas ociosas: 33
Concluintes: 0
Estrangeiros: 1
Matriculados em Estágio Supervisionado: 0
Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso:0
Participação em Projeto de Pesquisa:0
Participação de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento:0

2011.2

Ingressantes: 48
Matriculados:497
Vagas ociosas: 55
Concluintes: 0
Estrangeiros: 1
Matriculados em Estágio Supervisionado: 8
Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso:0
Participação em Projeto de Pesquisa:0
Participação de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento:0

2012.1

Ingressantes: 49
Matriculados: 131
Vagas ociosas: 70
Concluintes: 0
Estrangeiros: 1
Matriculados em Estágio Supervisionado: 2
Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso:0
Participação em Projeto de Pesquisa:0
Participação de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento:0

2012.2

Ingressantes: 49
Matriculados: 138
Vagas ociosas: 120
Concluintes: 0
Estrangeiros: 1
Matriculados em Estágio Supervisionado: 0
Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso:0
Participação em Projeto de Pesquisa:0
Participação de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento:0

2013.1

Ingressantes: 47
Matriculados: 158
Vagas ociosas: 145
Concluintes: 0
Estrangeiros: 1
Matriculados em Estágio Supervisionado: 6
Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso: 8
Participação em Projeto de Pesquisa:0
Participação de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento:0

2013.2

Ingressantes: 49
Matriculados: 179
Vagas ociosas: 169
Concluintes: 3
Estrangeiros: 1
Matriculados em Estágio Supervisionado: 11
Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso: 8
Participação em Projeto de Pesquisa:0
Participação de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento:0

2014.1

Ingressantes: 37
Matriculados: 199
Vagas ociosas: 163
Concluintes: 1

ANÁLISE PRELIMINAR

Estrangeiros: 1
Matriculados em Estágio Supervisionado: 20
Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso: 19
Participação em Projeto de Pesquisa: 0
Participação de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento: 3

2014.2

Ingressantes: 48
Matriculados: 211
Vagas ociosas: 136
Concluintes: 5
Estrangeiros: 1
Matriculados em Estágio Supervisionado: 24
Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso: 19
Participação em Projeto de Pesquisa: 37
Participação de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento: 3

2015.1

Ingressantes: 40
Matriculados: 209
Vagas ociosas: 138
Concluintes: 13
Estrangeiros: 2
Matriculados em Estágio Supervisionado: 20
Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso: 25
Participação em Projeto de Pesquisa: 37
Participação de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento: 9

2015.2

Ingressantes: 46
Matriculados: 205
Vagas ociosas: 137
Concluintes: 12
Estrangeiros: 1
Matriculados em Estágio Supervisionado: 34
Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso: 30
Participação em Projeto de Pesquisa: 48
Participação de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento: 9

2016.1

Ingressantes: 46
Matriculados: 212
Vagas ociosas: 131
Concluintes: 11
Estrangeiros: 2
Matriculados em Estágio Supervisionado: 34
Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso: 30
Participação em Projeto de Pesquisa: 5
Participação de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento: 17

2016.2

Ingressantes: 49
Matriculados: 205
Vagas ociosas: 122
Concluintes: 24
Estrangeiros: 0
Matriculados em Estágio Supervisionado: 43
Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso: 44
Participação em Projeto de Pesquisa: 5
Participação de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento: 17

2017.1

Ingressantes: 37
Matriculados: 219
Vagas ociosas: 130
Concluintes: 14
Estrangeiros: 0
Matriculados em Estágio Supervisionado: 42
Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso: 38
Participação em Projeto de Pesquisa: 5
Participação de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento: 20

2017.2

Ingressantes: 52
Matriculados: 212
Vagas ociosas: 114
Concluintes: 22
Estrangeiros: 1
Matriculados em Estágio Supervisionado: 38
Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso: 35
Participação em Projeto de Pesquisa: 14
Participação de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento: 20

2018.1

ANÁLISE PRELIMINAR

Ingressantes: 41
 Matriculados: 236
 Vagas ociosas: 115
 Concluintes: 8
 Estrangeiros: 2
 Matriculados em Estágio Supervisionado: 33
 Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso: 32
 Participação em Projeto de Pesquisa: 14
 Participação de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento: 23

2018.2

Ingressantes: 48
 Matriculados: 240
 Vagas ociosas: 100
 Concluintes: 15
 Estrangeiros: 2
 Matriculados em Estágio Supervisionado: 35
 Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso: 29
 Participação em Projeto de Pesquisa: 18
 Participação de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento: 23

2019.1

Ingressantes: 52
 Matriculados: 237
 Vagas ociosas: 111
 Concluintes: 0
 Estrangeiros: 2
 Matriculados em Estágio Supervisionado: 35
 Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso: 27
 Participação em Projeto de Pesquisa: 18
 Participação de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento: 21

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se aplica.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**3,33**

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Analisando o PDI, pg 93 verificou-se que existem políticas Institucionais de ensino, pesquisa e extensão dentro do curso de Ciências do Ambiente. Foi verificado documentos que comprovam tal prática e durante as entrevistas com o Coordenador, docentes e alunos. Essas políticas quando implantadas geram aprendizagens significativas e contribuem para a formação do perfil profissional. Em destaque são citados no PDI dois avanços: o primeiro a institucionalização da Extensão e a possibilidade da Extensão Universitária participar de vários Programas e investimentos do Governo Federal. Mantendo desta forma, a indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e Extensão, fortalecendo-o. Acrescente-se a importância dada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) às atividades extensionistas e o estabelecido pelo PNE, que confere 10% da creditação curricular a estas. O segundo avanço relaciona-se com a priorização da Extensão Universitária, com ativa participação do Governo Federal. A respeito disso, dois Programas merecem ser citados: o Programa de Extensão Universitária (PROEXT), que financia projetos de extensão nas universidades brasileiras; e o Conexões de Saberes, recentemente denominado PET.

1.2. Objetivos do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Os objetivos do curso enumerados no PPC (pag. 10), estão implementados e consideram o perfil profissional do egresso, projetando o desenvolvimento das competências e habilidades com base no processo ensino-aprendizagem. Estes objetivos, mediante orientação metodológico-didática adequada, favorecem o crescimento das faculdades cognitivas e humanas dos estudantes e capacita-os a desenvolver o exercício adequado. Os objetivos destacados, através do corpo docente e discente visam manter um olhar aberto para as características e a realidade universal, local e regional. Ficou evidente, tanto no PPC quanto nas observações in loco, a adoção de práticas emergentes, tais como projetos criados a partir de observação local o aluno pode dialogar com sua realidade social e ambiental, trazendo a comunidade para dentro da Universidade e a partir desta interferência criar estratégias de intervenção afim de solucionar ou minimizar situação-problema local, o que traz uma nova prática dentro do processo educacional. O curso objetiva ainda: Conceituar, desenhar, implementar e operar os meios de mitigação do dano, remediar o deterioramento e/ou saneamento ambiental, através da tecnologia adequada; Intervir diretamente no que respeita à identificação das fontes contamináveis e/ou de deterioro; Gerar ações e políticas que compatibilizem o desenvolvimento econômico com a sustentabilidade ambiental; Liderar planos e estratégias de manejo para o aproveitamento, a conservação e a proteção dos recursos naturais; Avaliar, dirigir e supervisionar estudos de impacto ambiental; Participar em equipes interdisciplinares que abordem, com um enfoque sistêmico, a solução de problemas ambientais; Contribuir na construção de marcos legais, normativas e políticas para a preservação do patrimônio natural; Desenvolver a pesquisa científica e a extensão dos conhecimentos relacionados com a tecnologia ambiental.

1.3. Perfil profissional do egresso.

1

Justificativa para conceito 1: No PPC não consta perfil o egresso.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

4

Justificativa para conceito 4: Pode-se constatar a implantação e consolidação da estrutura curricular constante no PPC, percebido a articulação da teoria com a prática e que considera flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária. De acordo com o Decreto 5.626/2005 a IES não tem obrigatoriedade de oferta de LIBRAS para o curso em análise, entretanto, no percurso de formação acadêmica disponibiliza a oferta do componente de LIBRAS como componente optativo. Dado a amplitude que deve constar na ideia de currículo e um projeto pedagógico que possa garantir uma boa formação profissional, o curso não possui DCN. Desta forma, fica subjetivo o entendimento a cerca dos eixos básicos, profissionalizante e específicos do curso. De forma geral, o curso segue um fluxograma com componentes curriculares integrados em eixos e com sequenciamento que permite uma articulação entre os componentes ofertados.

1.5. Conteúdos curriculares.

4

ANÁLISE PRELIMINAR

Justificativa para conceito 4: Após análise do PPC é possível identificar a descrição dos conteúdos que promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional, com preocupação ao desenvolvimento crítico, considerando a carga horária total de 2.925 horas (horas-relógio), distribuídas em atividades teóricas e práticas além do estímulo à pesquisa. Possuem bibliografia adequada e atualizada bem como uma metodologia acessível e diversificada. Embora no PPC não cite de forma clara, o curso aborda no processo de formação os conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, educação em direitos humanos e da educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, bem pertinente à Região da Instituição. As disciplinas e atividades complementares oferecidas pelo Curso, configura um diferencial do currículo tornando plena e integral a formação dos alunos.

1.6. Metodologia.

5

Justificativa para conceito 5: A metodologia adotada no Curso de Ciências ambientais conforme o PPC, p. 13 e entrevista com coordenação, corpo docente e corpo discente, reflete as atividades diversificadas citadas, objetiva sobretudo, o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, tendo por base o currículo, com disciplinas de formação fundamental, teórico-prática e complementar, contemplando a flexibilidade e a interdisciplinaridade curricular. A maleabilidade intelectual desejável para que os egressos do Curso de Ciências ambientais adaptem-se à evolução permanente das tecnologias, como por exemplo o uso de quadro interativo bem como aos conhecimentos culturais, implica a adoção de procedimentos metodológicos que exercitem a formulação de hipóteses, a reconstrução de conceitos, e finalmente a construção de novas posturas profissionais e existenciais, adequadas às demandas emergentes do mundo do trabalho, no contexto de produção e de serviços. Esse aspecto, aliado a práticas pedagógicas incentivam a ação dos estudantes a partir da relação entre teoria e prática, eleva as possibilidades de autonomia do aluno no que se refere à produção do conhecimento e a sua aprendizagem revelando tratar-se de experiências inovadoras, significando aprendizagens diferenciadas. Existe programas de monitoria e tutoria que ajuda na construção do saber e componentes que estimulam o uso de novas tecnologias e produção científica o que reforça uma ação entre a teoria e prática.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

Justificativa para conceito 5: Em entrevistas com docentes e discentes e análise de documentação contactou-se que, o Estágio Supervisionado Obrigatório no âmbito do curso tem carga horária de 600 horas dividida em dois períodos de 300 horas cada, conforme PPC no quadro I - lista dos componentes curriculares. Os estágios podem ocorrer dentro da IES e fora através de convênios. O estágio constitui uma exigência curricular do processo de formação profissional. a carga horária destinada ao período de estágio atende a carga horária, conforme as Resoluções do CNE/2002 e CNE/2015. O estágio é um momento de capacitação do discente que exige um esforço de compreensão da unidade teoria-prática, está regulamentadas pelo colegiado acadêmico da IES, o que contempla a legislação vigente. O campo de atuação do estágio do curso é bastante diversificada e proporciona experiências em diferentes áreas ambientais. A IES possui convênios institucionalizados com ambientes de estágio. Todos os convênios são divulgados na página virtual (website). As diversas atividades e disciplinas ofertadas pela curso contribuem para o embasamento teórico das atividades planejadas no campo da prática, o que envolve a participação do aluno em diversas atividades que evidenciam não apenas a integração entre o ensino e o mundo do trabalho (em consonância com o perfil do egresso), mas também a interlocução entre a IES e o ambiente de estágio, gerando insumos para atualização das práticas do estágio e projetos.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

4

Justificativa para conceito 4: As Atividades Complementares do curso estão institucionalizadas pelo PPC, pag 17. Para a integralização de seu projeto pedagógico, o discente deve cumprir com a totalização de 210 horas de Atividades Complementares, podendo ser compostas por monitorias, atividades extensionistas, pesquisa, eventos científicos, congressos, simpósios, projetos, trabalhos de campo, estágios extra curricular, disciplinas cursadas não integrantes do currículo, jornadas, exposições. No entanto, não pode-se constatar a existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

1

Justificativa para conceito 1: O Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Ambientais da UNIRIO, consta no PPC, quadro I - demonstrativo dos componentes curriculares. É realizado durante o sétimo e oitavo semestres com carga horária de 120 h, como parte integrante das disciplinas de TCC I (60h) e TCC II (60h). O TCC, em relação à orientação, acompanhamento, execução, elaboração do trabalho, critérios de avaliação e aprovação rege-se pelo Regulamento de TCC do Curso. É realizado em forma de monografia e/ou artigo. Em conformidade com os critérios previamente analisados e discutidos, sob a orientação de docente do curso da disciplina, tendo a divulgação de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos científicos, e como repositório institucional (Hórus) vinculado ao sistema de bibliotecas da IES com livre acesso.

1.12. Apoio ao discente.

5

Justificativa para conceito 5: As políticas de apoio ao estudante do Curso de Ciências Biológicas são idealizadas pelas Pró-Reitorias Acadêmica e Administrativa e efetivadas por setores e núcleos comprometidos com a sua concretização. Nesse contexto, destacam-se a ação da divisão de assistência estudantil que tem a missão de garantir condições mínimas de acesso, permanência e conclusão da graduação, tais como: auxílio residência, alimentação e transporte, monitoria (com e sem bolsa), editais de iniciação científica e o Núcleo de atendimento ao aluno contando com: Assistente social, Secretaria acadêmica, a Central de Apoio Acadêmico, atendimento aos discentes com deficiências, os quais têm como objetivo implementar uma política de relacionamento com os estudantes, através da promoção, execução e acompanhamento de programas e projetos que contribuam na formação dos alunos, como por exemplo o PROTÉS, para melhorar a retenção diminuir a evasão, dando suporte para os componentes que apresentam maior índice de reprovação, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária. Verificou-se a mobilidade internacional e nacional de discentes e docentes para apresentação de resumo expandido, intercâmbio. Essas ações são regulamentadas e acompanhadas e fazem parte das políticas de gestão da universidade, podendo assim destacar e comprovar o êxito das ações desempenhadas, através de documentação (processo) apresentado a esta comissão.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

5

ANÁLISE PRELIMINAR

Justificativa para conceito 5:O processo de autoavaliação de cursos da IES, foi implantada e oficializada pela CPA, conforme a legislação pertinente. Realiza autoavaliação institucional regularmente, com um processo contínuo de controle e acompanhamento, repercutindo os resultados para a comunidade acadêmica de modo geral através de coleta e organização de dados, relatórios e, especificamente referente ao curso, por meio de reuniões com as coordenações nas quais são tratados os diagnósticos de forma particular, possibilitando intervenções e reorientações. Nessa perspectiva, fica evidente os resultados das avaliações externas e internas, produzidos pelos procedimentos da CPA, direcionam para o aperfeiçoamento das políticas acadêmicas e administrativas, através desse processo de retroalimentação melhorias vem sendo implantadas. Os resultados são amplamente divulgados através da página virtual.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 3

Justificativa para conceito 3:O curso contempla o professor do componente como tutor, este desenvolve atividades que atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes, tanto em encontros presenciais (total de quatro ao longo do semestre), como atividades online e uso de diversas ferramentas de interação como fóruns, chats, e aplicativos de comunicação. Desta forma, o estudante tem acompanhamento pedagógico, o que fortalece o processo de ensino-aprendizagem. Não foi observado avaliações específicas para os componentes na modalidade semipresencial que fosse base para ações corretivas.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 4

Justificativa para conceito 4:Foi constatado através de entrevista e pesquisa documental (Resolução 4.101 de 30/04/2013) a implantação de disciplinas da modalidade semipresencial dentro do Curso, utilizando o portal Moodle. Desta forma, estão sendo ofertados dois componentes nesta modalidade. O tutor é o professor do componente curricular e este apresenta os conhecimentos, habilidades e atitudes adequados para exercer tal atividade e suas ações. Foi comprovado in loco que o corpo docente e os técnicos administrativos recebem orientações e capacitações sobre as ferramentas do EAD. No entanto, O PPC não apresenta referências sobre componentes na modalidade semipresencial.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5:A UNIRIO privilegia o uso das tecnologias de informação e comunicação, as quais são adotadas no processo de ensino-aprendizagem, e permitem a execução do Projeto Pedagógico do Curso. Promove a interatividade entre docentes e discentes através do sistema acadêmico SIAA, trata-se de um sistema on-line que permite ao alunado realizar consultas acadêmicas. Os docente também dispõe de acesso para lançamento de notas e conteúdos. As salas possuem projetores com wifi, caixa de som e tela interativa. Conta ainda na Biblioteca de um scanner de voz para deficientes visuais e outro de marca Zeuschel dentro do programa bilbio-eco que visa a redução de papeis e permite o aluno scnaear até 20 páginas dos livro e enviar por e-mail ou salvar em pen-drive. Esses recurso melhoram a qualidade docente com relação a inovação. É assegurado o acesso a recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 1

Justificativa para conceito 1:O PPC não faz referência sobre componentes na modalidade do semipresencial, embora haja resolução (2.828 de 20/03/2007) que estabelece as normas e critérios de oferta nesta modalidade e ordem de serviço GR 01 de 15/09/2008 para produção de materiais para os componentes na modalidade semipresencial.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. 1

Justificativa para conceito 1:No PPC não está descrito sobre produção de materiais para disciplina na modalidade semipresencial, embora haja um componente sendo ofertado nesta modalidade. O material é elaborado pelo CEAD - Coordenação de Educação a Distância da UNIRIO. (ordem de serviço nº 01 de 15/09/2008) que é constituído por uma equipe multidisciplinar. O material foi verificado com acesso a sala virtual da disciplina ofertada - Metodologia da pesquisa multidisciplinar.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 1

Justificativa para conceito 1:O PCC não descreve os processos de acompanhamento e de avaliação de ensino-aprendizagem, no entanto, foi possível observar in loco que a IES tem uma preocupação com a permanência do aluno na Instituição e consequente conclusão de curso mantendo um excelente nível de aprendizagem. Foi criado o PROTES que é um programa de tutoria presencial que visa atender aos alunos que sentem dificuldades nos componentes com maior índice de reprovação e aos alunos do início do curso, fazendo um nivelamento.

1.20. Número de vagas. 1

Justificativa para conceito 1:Em consulta documental e entrevistas com a gestão do curso e da IES, não foram evidenciados estudos quantitativos e qualitativos para a oferta de vagas.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL 3,60

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 3

ANÁLISE PRELIMINAR

Justificativa para conceito 3:Verificou-se a partir de análise documental que a composição do NDE se dá atualmente por 10 docentes do curso que atuam em regime integral, com dedicação exclusiva, sendo todos doutores. O coordenador do curso também é membro do Núcleo Docente Estruturante. Ademais, conforme constatado na última ata de reunião (de 6/12/2018), o NDE discutiu em pauta única a reforma curricular do curso, apresentando a nova grade curricular, bem como, conforme entrevistas, o PPC está em fase de reformulação, neste momento sob apreciação da Prograd.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 2

Justificativa para conceito 2:No PPC não consta informações sobre a equipe multidisciplinar, embora exista o CEAD - Coordenação de Educação a Distância, que possui uma equipe multidisciplinar, responsável pela produção de materiais para os ambientes virtuais.

2.3. Atuação do coordenador. 3

Justificativa para conceito 3:A atuação do coordenador condiz com a proposta do curso descrita no PPC e com as demandas que integram as funções de gestão e representação colegiada. Ficou evidenciado também, a partir das entrevistas, que o mesmo possui inter-relações positivas com os demais docentes e discentes do curso. Entretanto, não há um plano de ação documentado para o mesmo nem foram apresentados indicadores de desempenho dessa coordenação.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 3

Justificativa para conceito 3:O regime de trabalho do coordenador é de dedicação exclusiva (integral 40 horas), com disponibilização semanal para esta função de cerca de 15% desta carga horária, variando conforme especificidades das demandas do curso e dos que o integram. Foi verificado, pois, que o mesmo também está incluído em atividades de representação superior, a exemplo do Comitê Gestor do IBIO (Instituto de Biociências) – composto por coordenadores de curso e chefes de departamento.

2.5. Corpo docente. 5

Justificativa para conceito 5:Verificou-se através de entrevistas que o corpo docente está atualizado acerca da importância e do contexto que cada componente curricular representa para a formação dos discentes do curso de Ciências Ambientais. Por esse motivo, os próprios docentes do curso propõem inclusão de material bibliográfico anualmente, solicitação acatada pela IES na maioria das vezes, seja pela aquisição de livros ou assinatura de base de dados de periódicos. Além disso, os docentes do curso, em sua maioria, coordenam projetos de pesquisa e extensão envolvendo alunos desde o primeiro ciclo, dinamizando o aprendizado e motivando-os à busca pela inovação. Tal participação de discentes se dá ora voluntária ora fomentada por bolsas. In loco, pôde ser constatado que tais projetos geram participações dos discentes em eventos e publicações ao longo do curso.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 4

Justificativa para conceito 4:Dos 29 docentes identificados do curso de Ciências Ambientais, todos apresentam de 40h - com dedicação exclusiva (DE). Em quase sua totalidade, desenvolvem suas atividades de docência, de pesquisa e extensão nas dependências do IBIO, com o propósito concomitante de atendimento aos discentes do curso e demais demandas. Além disso, também ficou constatado através de verificação documental, que tais docentes possuem registro de suas atividades em pastas individualizadas contendo seus artigos publicados, plano de atividades anual do docente e currículo lattes.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 1

Justificativa para conceito 1:Tendo em vista os currículos verificados in loco e a entrevista com o corpo docente do curso, constatou-se que, em sua maioria, os docentes não possuem experiência profissional no mundo do trabalho. A experiência profissional restringe-se a docência.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica. O curso é de bacharelado.

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 5

Justificativa para conceito 5:Todo o corpo docente do curso possui experiência prévia em docência em nível superior. Dentre os 29 docentes, mais de 50% apresenta comprovadamente mais de 10 anos no Magistério Superior, o que lhes permite identificar especificidades, potencialidades e/ou deficiências em seus discentes. Em entrevista, os docentes relataram que periodicamente ajustam suas práticas de ensino em prol da obtenção de excelência na aprendizagem da turma. Vale ressaltar também que, em entrevistas com os discentes, foi reportado que alguns professores aplicam questionários ao final das disciplinas visando à melhoria contínua do seu método de ensino e outros modificaram sua prática de ensino a partir da observação dos rendimentos dos alunos, corroborando para a construção de um cenário positivo. Houve também relato de docentes que elaboram material didático específico (cedido aos discentes) e que incluem aulas de campo para facilitação da aprendizagem da turma. Outrossim, o corpo docente possui 1 bolsista de produtividade CNPq e outros pesquisadores de prestígio (a saber pelas publicações e estrutura de laboratórios) que somam habilidades à prática docente, com ações reconhecidas pelos alunos de que essa interface de produtividade é explorada em sala de aula.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. 4

Justificativa para conceito 4:Observa-se que 40% do corpo docente apresenta experiência na educação a distância, através de formação continuada e experiências fora da UNIRIO, o que possibilita a utilização de diversas estratégias para efetividade da práxis pedagógica na educação a distância com a contextualização dos componentes através de linguagem compatível com as suas turmas, bem como identificar as possíveis dificuldades dos discentes. Tal experiência permite aos docentes planejar/elaborar atividades específicas bem como alterar para melhor adequação ao perfil do discente, reconhecendo suas competências e dificuldades, refletidas nas avaliações desenvolvidas em seus componentes. O curso possui algumas disciplinas na modalidade semipresencial. Reforça-se que o material produzido para EAD é realizado por uma equipe multidisciplinar pelo CEAD - Coordenação de Educação a Distância, além disso, a IES realiza avaliação do corpo docente no sentido de avaliar e propor mudanças num processo de retroalimentação, tanto pelos dados coletados na CPA quanto pela CIAC - Comissão interna de curso.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. 5

ANÁLISE PRELIMINAR

Justificativa para conceito 5:No caso específico da tutoria, verificou-se que a tutoria é exercida pelo professor do componente, desta forma, a experiência e por terem quatro encontros presenciais facilita a comunicação e a mediação pedagógica, nos encontros ocorrem apresentações de seminários e prática de metodologia ativas incrementado o processo de construção do saber. É realizado chats e fóruns que aproxima o docente do aluno criando uma proximidade e agilidade nas respostas. Ressalta-se que o material didático é constituído pelo CEAD - Coordenação de Educação a distância (ordem de serviço GR nº 01 de 15/09/2008) - construído por uma equipe multidisciplinar, mas o professor - tutor tem autonomia para incentivo e sugestão de leituras complementares e atividades diversificadas.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 4

Justificativa para conceito 4:Os documentos indicam que o Colegiado de Curso de Ciências Ambientais atua e está institucionalizado desde 5 de junho de 2013, conforme ata de reunião, com representatividade dos três segmentos: docentes, discentes e técnicos. Esse colegiado propôs-se a reunir-se com periodicidade semestral, vide primeira ata de reunião, tendo sido observado também nas atas de que as pautas seguem um fluxo coerente de encaminhamento de decisões. O acompanhamento será realizado pelos envolvidos nos relatos do processo bem como pela coordenação e secretaria do curso, desta forma provê uma retroalimentação de processos/decisões colegiadas.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. 5

Justificativa para conceito 5:Todos os docentes tutores são graduados na área da disciplina que ministram, sendo que no curso, atualmente, há apenas uma docente tutora ativa. Entretanto, a maioria possui titulação máxima de doutorado.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 4

Justificativa para conceito 4:O corpo de tutores consta de uma professora que apresenta boa experiência na educação a distância, com mais de 09 anos, além de tutora também é a professora da disciplina e esta possui 04 encontros presenciais além dos encontros virtuais com chats e fóruns o que contribui de forma significativa para o acompanhamento dos alunos. O conteúdo é construído por uma equipe multidisciplinar e constantemente atualizado pelo professor da disciplina. O tutor é esta capaz de demonstrar vivências diferenciadas e entendimento do processo de ensino-aprendizagem em EaD que possibilita aos tutores identificar as dificuldades dos discentes, contextualizar esta experiência com conteúdos trabalhados nas disciplinas, bem como sugerir atividades específicas em sua área, corroborando com o docente na melhoria do processo de ensino-aprendizagem, não identificamos em específico práticas inovadoras porém pelos relato apresentado pelo docente e discente não foi possível perceber práticas inovadoras ou exitosas no contexto de disciplina semipresencial.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 1

Justificativa para conceito 1:No PPC não consta sobre a articulação dos tutores, docentes e coordenador de curso. Nem sobre disciplinas na modalidade semipresencial embora esteja sendo ofertada nesta modalidade o componente: Metodologia da Pesquisa Multidisciplinar.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5

Justificativa para conceito 5:Realizando-se análise documental do currículo lattes foi verificado que mais de 50% dos docentes do curso possuem o mínimo de 9 produções científica, cultural, artística ou tecnológica nos últimos 3 anos, a exemplo dos Professores Fabiano Salgueiro, Camila Maistro Patreze, Natasha Krepsky, Silvia Mattos Nascimento, dentre outros.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA**4,13**

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5:Foi possível verificar gabinetes para trabalho individual. Para reuniões coletivas são utilizadas salas de aula. Os gabinetes são utilizados pelos docentes em Tempo Integral, em alguns casos funcionam também como laboratório de pesquisa, espaços que que viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, e atendem às necessidades institucionais. São dotados de recursos de tecnologias da informação e comunicação como computadores, projetores, impressoras, telefones, e organizados de forma a garantir a privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, com armários individuais para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 4

Justificativa para conceito 4:O espaço ocupado pelo coordenador do curso de Ciências Ambientais está situado no quarto pavimento, próximo à secretária do curso, o que viabiliza as ações acadêmicas administrativas. Possui ambiente refrigerado, iluminação e possibilidade para atendimento aos discentes com privacidade. O mobiliário presente neste ambiente é duas mesas, três cadeiras, dois computadores, uma impressora, telefone e estantes.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica, pois todos os docentes possuem sala individual de trabalho.

3.4. Salas de aula. 5

Justificativa para conceito 5:As salas de aulas do curso de Ciências Ambientais, todas sediadas no prédio do IBIO, atendem às necessidades institucionais e do curso quanto ao mobiliário presente (total de cadeiras, mesa e quadro), refrigeração/ventilação, iluminação e pintura de paredes anual. A projeção multimídia instalada em algumas salas de aulas e os quadros interativos disponíveis na IES permitem distintas situações de ensino-aprendizagem. Além disso, algumas salas são dotadas de monitores habilitados para videoconferências intra e interinstitucionais, possibilitando aulas dinâmicas e com viés multidisciplinar.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5:Os alunos do curso de Ciências Ambientais dispõem de 4 laboratórios de informática, situados no prédio do IBIO, além de uma sala na biblioteca central da UNIRIO. Os laboratórios possuem acessibilidade para cadeirantes, são refrigerados, iluminados, possuem janelas, lousa branca e bancadas que também servem de apoio para notebooks próprios do estudante. O laboratório soma computadores de nova geração, em boas condições de uso, com acesso à internet wi-fi e a cabo, com softwares atuais instalados, disponíveis das 18:00 às 22:00h de segunda a sexta-feira. Além disso, conforme verificação da Resolução 4707-A de 5 de outubro de 2016, os laboratórios de informática (enquadrados como laboratórios de ensino – LABENS) possuem monitoramento e acompanhamento efetuado pela Proplan, que é o responsável que é pela manutenção e adequação de equipamentos.

ANÁLISE PRELIMINAR

- 3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 2
Justificativa para conceito 2:A bibliografia básica por unidade curricular faz parte do acervo físico e virtual (adquirido pela IES) que está tombado e informatizado, o que garante aos discentes acesso ininterrupto a tais materiais, através do Portal de Periódicos da CAPES e do SCOPUS, por exemplo, além dos exemplares físicos na Biblioteca Central. O acervo da bibliografia básica encontra-se atualizado, porém, e muito embora o NDE tenha discutido ao final de 2018 a grade de disciplinas do curso, não se encontra referendado nem assinado em ata.
- 3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 2
Justificativa para conceito 2:A bibliografia complementar por unidade curricular faz parte do acervo físico e virtual (adquirido pela IES) que está tombado e informatizado, o que garante aos discentes acesso ininterrupto a tais materiais, através do Portal de Periódicos da CAPES e do SCOPUS, por exemplo, além dos exemplares físicos na Biblioteca Central. O acervo encontra-se atualizado, porém e muito embora o NDE tenha discutido ao final de 2018 a grade de disciplinas do curso, o acervo da bibliografia complementar não se encontra referendado nem assinado em ata.
- 3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 5
Justificativa para conceito 5:Na visita aos laboratórios didáticos de formação básica analisados, verificou-se que o espaço físico é muito bom, possui sinalização de segurança, manual de utilização, controle de reserva. Foi constatado que atende perfeitamente ao curso. No PPC pag. 07 são listados os laboratórios e coordenações. A quantidade e tipos de laboratórios atendem no que diz respeito ao número de vagas e conforto, foi verificado que todos possuem insumos e materiais condizentes com os espaços físicos que ajuda para melhorar o processo de ensino aprendizagem em sua prática laboratorial. Embora o curso não possua DCN que traça a obrigatoriedade para componente de formação básica, a IES dispõe de laboratórios para as disciplinas básicas, tais como: química, física, biologia e demais componentes que contempla o eixo básico de formação. Os laboratórios possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação que atendem bem às atividades que são desenvolvidas, pelos discentes e docentes. O curso possui uma assistente (técnico) para articular as atividades de ensino e as atividades de laboratório didáticos de formação específicas do curso. A coordenação do curso semestralmente faz a distribuição de turmas por quantidade de aluno, havendo necessidade forma-se novas turmas, o que atende as demandas de espaço físico x quantidade de alunos. Com relação a manutenção e avaliação do laboratório é feita com base na resolução 4.707-A de 05/10/2016, a PROPLAN (Pró reitoria de planejamento) é a responsável pela avaliação da produção e manutenção das atividades de cada laboratório e núcleo criado, desta forma, é feito o planejamento para adequação às novas turmas.
- 3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 5
Justificativa para conceito 5:Na visita aos laboratórios didáticos de formação específica analisados, verificou-se que o espaço físico é muito bom, possui sinalização de segurança, manual de utilização, controle de reserva. Foi constatado que atende perfeitamente ao curso. No PPC pag. 07 são listados os laboratórios e coordenações. A quantidade e tipos de laboratórios atendem no que diz respeito ao número de vagas e conforto, foi verificado que todos possuem insumos e materiais condizentes com os espaços físicos que ajuda para melhorar o processo de ensino aprendizagem em sua prática laboratorial. Estes laboratórios específicos também atendem a demanda de pesquisas. Os laboratórios possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação que atendem bem às atividades que são desenvolvidas, pelos discentes e docentes. O curso possui uma assistente (técnico) para articular as atividades de ensino e as atividades de laboratório didáticos de formação específicas do curso. A coordenação do curso semestralmente faz a distribuição de turmas por quantidade de aluno, havendo necessidade forma-se novas turmas, o que atende as demandas de espaço físico x quantidade de alunos. Com relação a manutenção e avaliação do laboratório é feita com base na resolução 4.707-A de 05/10/2016, a PROPLAN (Pró reitoria de planejamento) é a responsável pela avaliação da produção e manutenção das atividades de cada laboratório e núcleo criado, desta forma, é feito o planejamento para adequação às novas turmas bem como para a implantação de novos projetos de pesquisa e extensão
- 3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA
Justificativa para conceito NSA:NSA
- 3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA
Justificativa para conceito NSA:NSA
- 3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA
Justificativa para conceito NSA:NSA
- 3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA
Justificativa para conceito NSA:NSA
- 3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA
Justificativa para conceito NSA:NSA
- 3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA
Justificativa para conceito NSA:NSA
- 3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA
Justificativa para conceito NSA:NSA. Embora não conste no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos, No entanto, a UNIRIO possui comitê de ética Portaria 1.392 01/11/2013 e Resolução 466/12 (CONEP) que deverá ser utilizado caso algum projeto venha a ser contemplado. Assim, deverá acessar o portal, através da Plataforma Brasil. (<http://www2.unirio.br/unirio/propg/comite-de-etica-em-pesquisa/plataforma-brasil>)
- 3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

ANÁLISE PRELIMINAR

Justificativa para conceito NSA:NSA. O PPC não prevê a utilização de animais em pesquisas. No entanto, a UNIRIO possui comitê de ética - Portaria 1.392 01/11/2013 e Resolução 466/12 (CONEP) que deverá ser utilizado caso algum projeto venha a ser contemplado. Assim, deverá acessar o portal, através da Plataforma Brasil. (<http://www2.unirio.br/unirio/propg/comite-de-etica-em-pesquisa/plataforma-brasil>)

Dimensão 4: Considerações finais.**4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.**

Luzia Barreto Barbosa (Ponto focal)
Inaura Carolina Carneiro da Rocha

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Número de Processo: 201510173
Código de avaliação: 140902

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Nome da IES: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
Endereço reitoria: Av. Pasteur nº 296, Urca. CEP 22290-240 - Rio de Janeiro/RJ
Endereço do curso: Av. Pasteur nº 458, Urca. CEP 22290-250 - Rio de Janeiro/RJ

4.4. Informar o ato autorizativo.

ATO AUTORIZATIVO: RESOLUÇÃO Nº 3.181, DE 15 DE SETEMBRO DE 2009, que dispõe sobre a CRIAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS NO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS.

RECONHECIMENTO DO CURSO: PORTARIA No 649, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2013, publicada no DOU (seção 1) em quarta-feira, 11 de dezembro de 2013.

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Nome do curso: Ciências Ambientais
Grau: Bacharelado
Modalidade: Presencial
Número de vagas atuais: 50/semestre

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).**1. Documentos dos professores:**

- Currículo Lattes
- Cópia do documento de identidade e CPF
- Cópia do comprovante de residência
- Cópia da CTPS com as experiências profissionais
- Contrato de Trabalho ou documento equivalente
- Cópia do Diploma de Graduação (frente e verso)
- Cópia do Certificado de Especialização (frente e verso)
- Cópia do Diploma de Mestrado (frente e verso)
- Cópia do Diploma de Doutorado (frente e verso)
- Cópias dos Certificados de Aperfeiçoamento (acima de 30 horas)
- Cópias das publicações

2. Documentos envolvendo a IES

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI)
- Projeto Político Pedagógico de cada curso solicitado
- Estatuto e Regimento interno da UNIRIO
- Projeto de autoavaliação institucional - Plano de atualização e manutenção do acervo da biblioteca e da infra-estrutura física
- plano com proposição de recursos tecnológicos diferenciados para cada setor da IES
- Plano com a previsão de serviços variados e adequados (Espaços de convivência e de alimentação)
- Normas institucionais de segurança para os laboratórios
- Manual de TCC
- Proposta de calendário escolar da IES
- Proposta de seleção de docente e técnico-administrativo
- Relatório descritivo dos laboratórios a serem utilizados pelos cursos
- Planejamento, planta e cronograma de obras das futuras instalações (licenças para execução das obras e demais itens relacionados a autorização das referidas obras)
- Políticas Institucionais regulamentadas previstas no PDI - Descrição da estrutura para a ofertada de disciplinas semipresenciais
- Convênios e contratos de Estágio - Relatório de tempo de serviço dos professores - Relatório da quantidade de tutores a distância, que atuam a partir da sede da IES, indicando a relação com o quantitativo de vagas e matrículas, bem como a relação da formação com o curso em que atuam e a experiência em EaD.
- Atas
 - Atas do Conselho Superior
 - Atas das reuniões da CPA
 - Atas do NDE
 - Atas do Colegiado
- Todas as portarias de nomeação, alteração, de criação etc.
- * Convênios

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

ANÁLISE PRELIMINAR

A Comissão de Avaliação no. 140902, para avaliação referente ao ato regulatório de Reconhecimento do Curso de Ciências do Ambiente da UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO, composta por Profª. Luzia Barreto Barbosa (ponto focal) e Profª Inaura Carolina Carneiro da Rocha, analisou os documentos disponibilizados pela IES, realizando a avaliação in loco nos dias 16/05/2019 e 17/05/2019. Foi possível cumprir toda a agenda de visita sem registro de intercorrências. Com clima de cordialidade e respeito, em resumo foram realizadas: reunião com dirigentes e coordenador do curso, verificação documental, observação das instalações físicas e infraestrutura, verificação de serviços associados, reunião com corpo docente, reunião com discentes, reunião com CPA, reunião com NDE, dentre outros momentos in loco que possibilitaram observações e coleta de informações. Durante a visita in loco todas as solicitações relacionadas ao espaço destinado às atividades desta comissão e a disponibilização da documentação foram plenamente atendidas. Essas atividades contribuíram para a avaliação e consideração sobre cada uma das três dimensões.

Assim a Comissão de Avaliação atribuiu os seguintes conceitos, calculados automaticamente pelo sistema, ao curso de Engenharia Ambiental da UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO:

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA – (3,33) - Organização didático-pedagógica: existe a implementação de políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, voltadas para a promoção de aprendizagens, alinhadas ao perfil do egresso e em consonância aos objetivos do curso. A estrutura curricular atende aos componentes para a formação do egresso, possui carga horária destinada a estágio sendo adequada com o perfil de egresso qualificado para a atuação profissional e para desempenhar funções de gestão. As metodologias apontadas atendem o desenvolvimento dos conteúdos e as estratégias de aprendizagem, ocorrendo inovações e práticas exitosas. A IES oferece diferentes tipos de atividades que podem ser utilizadas pelos alunos como atividades acadêmico científico culturais. O trabalho de conclusão de curso segue normas e regulamento próprio do curso, tendo repositório para divulgação dos mesmos. Existem comprovadas ações de apoio ao discente que consideram o acolhimento, a permanência, a acessibilidade metodológica e instrumental que reconhece alunos com necessidades de acolhimento. O aprimoramento contínuo do curso considera resultados das avaliações internas e externas, ocorrendo apropriação dos resultados e adoção de ações concretas para a melhoria da aprendizagem. A CPA é o órgão responsável pela avaliação das disciplinas e a gestão acadêmica responsável pela melhoria dos processos de ensino.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL – (3,60) - o curso possui NDE, Colegiado com representatividade. O coordenador do curso é atuante e promove ações que integram corpo docente e corpo discente. A Equipe docente é altamente qualificada, com tempo integral de dedicação, estimulam a pesquisa e extensão em suas praxis pedagógicas, comprova-se as inúmeras publicações. Reforça-se que o colegiado está institucionalizado e é atuante

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - 4,13 - - Infraestrutura: a IES disponibiliza e espaço adequado para o trabalho dos docentes, do coordenador, para reuniões coletivas e para guardar equipamentos e materiais pessoais. As salas contêm computadores com acesso a internet, conexão sem fio wireless e são climatizadas. Todos os professores possuem gabinetes e/ou laboratórios que facilitam o trabalho docente e de pesquisa. Os laboratórios de informática atendem as necessidades do curso. A Biblioteca Virtual tem acesso suficiente para estudos e pesquisas e abriga o acervo capaz de suprir as necessidades das bibliografias básicas e complementares das disciplinas

Os conceitos demonstram o atendimento de praticamente todos os itens listados, e de acordo com os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, o curso apresenta um perfil de qualidade compatível com Conceito final igual a 4,0

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

A Comissão de Avaliação no. 140902, para avaliação referente ao ato regulatório de Reconhecimento do Curso de Ciências do Ambiente da UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO, composta por Profª. Luzia Barreto Barbosa (ponto focal) e Profª Inaura Carolina Carneiro da Rocha, analisou os documentos disponibilizados pela IES, realizando a avaliação in loco nos dias 16/05/2019 e 17/05/2019. Foi possível cumprir toda a agenda de visita sem registro de intercorrências. Com clima de cordialidade e respeito, em resumo foram realizadas: reunião com dirigentes e coordenador do curso, verificação documental, observação das instalações físicas e infraestrutura, verificação de serviços associados, reunião com corpo docente, reunião com discentes, reunião com CPA, reunião com NDE, dentre outros momentos in loco que possibilitaram observações e coleta de informações. Durante a visita in loco todas as solicitações relacionadas ao espaço destinado às atividades desta comissão e a disponibilização da documentação foram plenamente atendidas. Essas atividades contribuíram para a avaliação e consideração sobre cada uma das três dimensões. Assim a Comissão de Avaliação atribuiu os seguintes conceitos, calculados automaticamente pelo sistema, ao curso de Engenharia Ambiental da UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO: Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA – 3,33 Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL – 3,60 Dimensão 4: INFRAESTRUTURA - 4,13 Conceito final contínuo: 3,71 - 4,0 Os conceitos demonstram o atendimento de praticamente todos os itens listados, e de acordo com os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, o curso apresenta um perfil de qualidade compatível com Conceito final igual a 4,0.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO**3,68****CONCEITO FINAL FAIXA****4**